

ATÉ QUE ENFIM

EM BH, BOLSONARO LIBERA R\$ 2,8 BI PARA O METRÔ

🌟 Presidente ainda anunciou pavimentação da BR-135, no Norte de MG, e lançou simbolicamente Centro Nacional de Vacinas

THAÍS MOTA
falesuper@supernoticia.com.br

Em visita à capital mineira ontem, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sancionou a lei que libera R\$ 2,8 bilhões para a ampliação e a privatização do metrô de BH. A sanção ocorreu em evento na Cidade Administrativa, com a presença do governador Romeu Zema (Novo) e do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

Bolsonaro desem-

Confusão

Na Cidade Administrativa, opositores tentaram invadir espaço reservado para protestar contra o presidente. PM e seguranças contornaram a discussão entre eles e apoiadores de Bolsonaro.

barcou no aeroporto de Confins e foi recepcionado por apoiadores. Do terminal, ele foi à Cidade Administrativa, onde o ministro Rogério Marinho destacou que o recurso anunciado pelo governo Bolsonaro está ga-

rantido. “Estamos falando hoje aqui do metrô de Belo Horizonte, da duplicação de uma linha e restabelecimento e modernização de outra”, disse.

Bolsonaro também anunciou que foi assinado ontem, pelo ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, o aviso de licitação da pavimentação da BR-135, entre Manga e Itacarambi, no Norte.

Estiveram presentes cerca de um terço da bancada federal mineira, deputados estaduais, vereadores e outras autoridades. **(Com Franco Malheiro)**

“Há poucos dias, o Congresso aprovou um projeto destinando R\$ 2,8 bilhões para a construção do metrô. E o nosso governador Romeu Zema também está aportando R\$ 400 milhões.”

Jair Bolsonaro, presidente, sobre o governador



FRED MAGNO

■ MG não poderia ficar fora das viagens na semana de mil dias de gestão, disse Bolsonaro

ZEMA

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), disse que os recursos anunciados ontem para o metrô de BH não serão só mais uma promessa. “É algo diferente, não é uma promessa. É uma lei que está sendo sancionada”, disse.

Centro de vacinas

Durante a visita, Bolsonaro fez lançamento simbólico do Centro Nacional de Vacinas, que começa a ser construído em janeiro de 2022, no Parque Tecnológico de Belo Horizonte, BH-Tec, no bairro Engenho Nogueira.

Iniciativa inédita no país, o centro poderá abrigar cerca de 150 pesquisadores. A previsão é que fique pronto em dois ou três anos. **(Cinthy Oliveira)**

REPRODUÇÃO/TWITTER



GALO OU COELHO?

Em Confins, Bolsonaro posou para fotos com uma bandeira do Atlético de Belo Horizonte, de apoiadores. Mais tarde, já na Cidade Administrativa, ele disse ser torcedor do “América de Minas Gerais”.



EDITAL

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 4ª REGIÃO - CREFITO-4, devidamente constituída conforme a Portaria nº 494, de 22 de julho de 2021, torna público, nos termos do § 5º do artigo 12 da Resolução-COFFITO nº 519/2020, o julgamento das habilitações, conforme ata de julgamento constante dos autos, tendo sido deferidas as inscrições da Chapa nº 01 - “CREFITO AO SEU LADO”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Áida Fernanda Corgozinho Murta Andrade, CREFITO-4 nº 12886-TO; Anderson Luis Coelho, CREFITO-4 nº 58267-F; Eduester Lopes Rodrigues, CREFITO-4 nº 68768-F; Flávia Massa Cipriani Coelho, CREFITO-4 nº 108727-F; Flávia Petri Flores, CREFITO-4 nº 67143-F; Franderson Marques de Carvalho, CREFITO-4 nº 28696-F; José Avelino de Melo Júnior, CREFITO-4 nº 34200-F; Maísa Resende Leitão, CREFITO-4 nº 14262-TO; Thaís Thaler Souza, CREFITO-4 nº 15855-TO; Elza Lucia Baracho, CREFITO-4 nº 3595-F; Fernanda Assunção Santana, CREFITO-4 nº 6487-TO; Geraldo de Paula Valle, CREFITO-4 nº 30041-F; Henriqueta Teixeira Alvarenga, CREFITO-4 nº 5276-F; Karina da Silva, CREFITO-4 nº 122764-F; Maiara Gomes de Freitas, CREFITO-4 nº 6543-TO; Marcelo Renato Massahud Júnior, CREFITO-4 nº 60044-F; Maria Angélica Alves, CREFITO-4 nº 2028-TO; Rogério Mendonça de Carvalho, CREFITO-4 nº 57867-F; e também da Chapa nº 02 - “OPOSIÇÃO - RENOVA MINAS”, composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros Efetivos e Suplentes, respectivamente: Bruno Souza Bechara Maxta, CREFITO-4 nº 9226-TO; David Santos Silva, CREFITO-4 nº 51456-F; Eder Luciano Vaz dos Santos, CREFITO-4 nº 93222-F; Isabel Aragão Maia, CREFITO-4 nº 108326-F; Nathália Aparecida Gravito Rodrigues, CREFITO-4 nº 16232-TO; Otávio Augusto de Freitas, CREFITO-4 nº 156595-F; Renan Ferreira de Oliveira, CREFITO-4 nº 186638-F; Rodrigo Gontijo Cunha, CREFITO-4 nº 69036-F; Vinicius Bissiat de Lima Guerra, CREFITO-4 nº 104628-F; Douglas Martins Coelho, CREFITO-4 nº 35165-F; Edilene Aparecida Moreira Silva, CREFITO-4 nº 180807-F; Heliana Castro Alves, CREFITO-4 nº 6416-TO; Isabela Maria Braga Sclausser Pessoa, CREFITO-4 nº 50285-F; Leonardo Augusto Fogaça Tavares, CREFITO-4 nº 49829-F; Luiz Felipe Peixoto Marazzi, CREFITO-4 nº 156399-F; Marcela Aline Fernandes Braga, CREFITO-4 nº 12162-TO; Raphael Brum Ortiga, CREFITO-4 nº 83921-F; Vanessa Biazutti Magalhães, CREFITO-4 nº 34679-F. Na forma do artigo 13 da Resolução-COFFITO nº 519/2020, desta decisão caberá recurso ao COFFITO, interposto perante a Comissão Eleitoral, no prazo de três dias úteis a contar da publicação do presente edital.

Dra. Mériam Gomes França de Sousa
Presidente da Comissão Eleitoral do CREFITO-4



MINISTÉRIO DA ECONOMIA



BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO BNDES

Audiência Pública nº 03/2021 - CEASA MINAS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, empresa pública federal com sede em Brasília-DF e escritório no Rio de Janeiro-RJ, na Av. República do Chile, 100, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 33.657.248/0001-89, no uso da competência que lhe foi outorgada pela Lei nº 9.491/1997 de 09 de setembro de 1997, com base na Resolução CPPI nº 186, de 27/04/2021, no Decreto do Estado de Minas Gerais nº 48.276, de 24/09/2021 e no art. 39 da Lei nº 8.666/1993,

RESOLVE:

1. Submeter à audiência pública o processo de desestatização da Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (“CEASA MINAS”), com o objetivo de prestar informações ao público, bem como receber sugestões e contribuições ao referido processo de desestatização, cuja modalidade desestatização se dará por meio da alienação dos seguintes ativos: I - a totalidade das ações de emissão da CEASA MINAS (“Companhia”) de titularidade da União; e II - os imóveis não operacionais de titularidade da CEASA MINAS (“Áreas 2 e 3 de Contagem”). Adicionalmente, os bens de propriedade do Estado de Minas Gerais, destinados à execução das atividades do Mercado Livre do Produtor - MLP e considerados indispensáveis à coordenação e ao controle da política de abastecimento estadual, serão objeto de concessão onerosa de uso associada ao processo de desestatização da CEASA MINAS.

2. A audiência pública será realizada em 19.10.2021, em modalidade híbrida - ambiente presencial: no Auditório localizado na Av. Afonso Pena, nº1316 - Centro - Belo Horizonte/MG e ambiente virtual: transmissão simultânea, ao vivo, no canal do YouTube “Audiência Pública - CEASA MINAS”, a partir das 10h00min.

3. Os links para participação do evento e as demais informações pertinentes ao processo de desestatização da CEASA MINAS, incluindo os Regulamentos da Audiência Pública - VIRTUAL e PRESENCIAL, serão disponibilizados nos sites eletrônicos do BNDES <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/desestatizacao/processos-em-andamento/desestatizacao-ceasaminas>

LIDIANE DELESDERRIER GONCALVES
SUPERINTENDENTE DA ÁREA DE DESESTATIZAÇÃO DO BNDES

Detalhes

RECURSOS

Fruto de parceria entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e a UFMG, o centro conta com R\$ 50 milhões do ministério e R\$ 30 milhões do governo de Minas para obras, compra de equipamentos, custos de infraestrutura e receita para os primeiros meses de funcionamento.

SPINTEC

De acordo com Flávio Fonseca, pesquisador da UFMG, o centro vem ocupar uma lacuna na ciência brasileira. Ele exemplifica essa importância a partir da Spintec, vacina contra a Covid que está sendo desenvolvida pela UFMG. “Os testes não podem ser feitos aqui, porque não temos laboratórios de biossegurança de nível 3”, disse o especialista.